

**Desempenho das vendas no varejo surpreende negativamente***Dezembro/18*

As vendas do comércio varejista cederam 2,2% em dezembro ante novembro, na série ajustada sazonalmente, abaixo do esperado por nós de -0,4% e da mediana de mercado de -0,1%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, sem ajuste sazonal, o crescimento foi de 0,6%. Com este valor as vendas no varejo acumularam crescimento de 2,3% em 2018.

O varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção e de veículos, também recuou na comparação contra novembro ajustado sazonalmente em -1,7%. Nossa projeção era de queda de 0,3% e o mercado esperava -0,7%. Na comparação contra o mesmo período do ano anterior o avanço foi de 1,8%. No acumulado do ano de 2018 as vendas no varejo ampliado registraram alta de 5,0%.

Em dezembro o IBGE também revisou os valores divulgado sobre novembro. A revisão para as vendas no varejo que em novembro havia registrado crescimento de 2,9% foi revisado para 3,1% e o varejo ampliado passou de 1,5% para 1,3% na mesma métrica.

Outro ponto de destaque fica para a relação entre as categorias que mais caíram nesta publicação (Móveis e eletrodoméstico; Tecidos, vestuário e calçados; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico) foram as que performaram melhor em novembro, acreditamos que tal fenômeno esteja ligado ao amadurecimento da “Black Friday” que impulsiona as vendas com descontos e promoções, e que tem se expandido ano a ano.

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC			
	MoM		YoY
	Novembro	Dezembro	
<b>Varejo restrito</b>	<b>3,1%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>0,6%</b>
Combustíveis e lubrificantes	0,6%	1,4%	0,0%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,9%	-0,3%	1,5%
Tecidos, vestuário e calçados	1,7%	-3,7%	-1,5%
Móveis e eletrodomésticos	4,2%	-5,1%	-5,4%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,6%	0,4%	7,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,4%	5,7%	-24,7%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,4%	-5,5%	-3,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,3%	-13,1%	2,2%
<b>Varejo Ampliado</b>	<b>1,3%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1,8%</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-2,4%	-2,0%	7,9%
Material de construção	-1,0%	-0,4%	-0,6%

Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

**+55 11 3138 1201**

investimentos@daycoval.com.br

Rafael G. Cardoso, economista-chefe  
rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

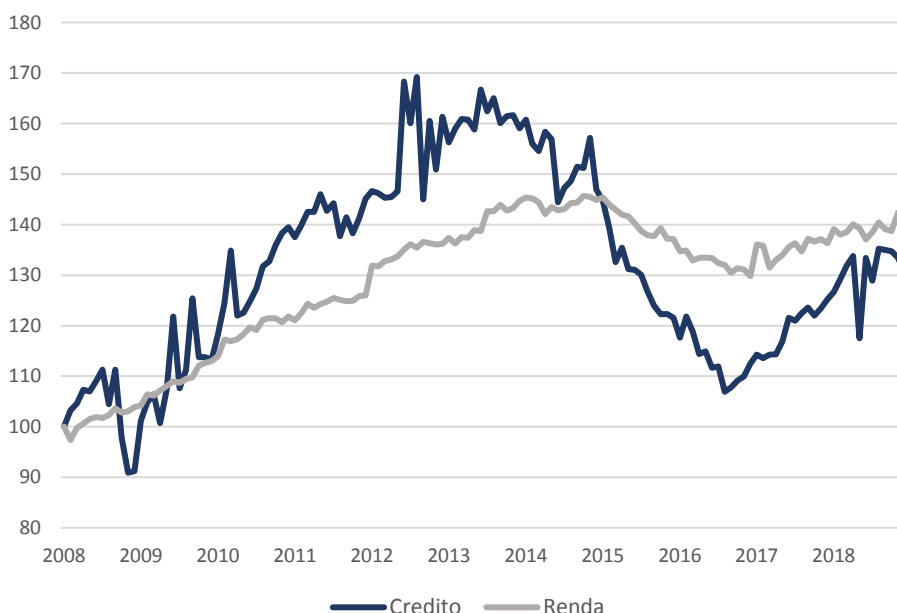
Antônio Castro  
antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Na última publicação enfatizamos a perda de dinamismo nos setores relacionados à crédito<sup>1</sup>, especialmente pós-maio, e dezembro marcou pela segunda queda consecutiva na série. Estes setores têm relação próxima com decisões de longo prazo atrelados à necessidade de expectativa de renda futura, acesso a crédito e confiança para realiza-las. Os dados de emprego e a fragilidade do mercado de trabalho com uma composição das vagas por conta própria bastante elevado, cuja principal característica são rendimentos flexíveis, nos parece razoável uma retração do consumo atrelado à crédito. Os setores mais relacionados a renda<sup>2</sup>, a despeito da queda na margem apresenta tendência de crescimento bastante tímida também atrelado, claro, a fragilidade do mercado de trabalho e o menor dinamismo dos ganhos salariais.

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br

Vendas no Varejo Ampliado: Crédito e Renda



Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Asset)

De modo geral, as vendas varejistas, assim como outros indicadores de atividade, apresentaram perda de dinamismo no segundo semestre de 2018. Neste sentido, colocamos nossa projeção de crescimento do PIB do quarto trimestre de 2018 de 0,3% em revisão de baixa assim como o crescimento de 1,3% esperado para 2018. Já para 2019 mantemos nossa expectativa de crescimento de 2,5% do PIB.

<sup>1</sup> Móveis e eletrodomésticos; Veículos, motocicletas, partes e peças; e Material de construção.

<sup>2</sup> Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Outros artigos de uso pessoal e doméstico.